

Tudo pela qualidade das revistas científicas

Especialistas dos Estados Unidos, México e Brasil estiveram reunidos na FAPESP, de 6 a 8 de abril, discutindo critérios de avaliação e seleção de revistas científicas para sua inclusão em bibliotecas eletrônicas e os impactos desses periódicos nos estudos sobre a produção científica. A conclusão principal do encontro foi que qualidade e possibilidade de aprimoramento contínuo de conteúdo devem ser, no Brasil, os pré-requisitos para a inclusão e a permanência das revistas em bibliotecas eletrônicas.

O workshop foi promovido pelo Projeto SciELO — *Scientific Electronic Library Online*, coordenado pelo Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde — Bireme, com apoio da FAPESP. Iniciado em fins de 1996, o SciELO hoje disponibiliza 27 revistas científicas nacionais pela Internet, segundo a originalidade e mérito científico de seu conteúdo.

do, a periodicidade adequada para cada área da ciência e a pontualidade com que é publicada. Mas, de acordo com Abel Packer, coordenador operacional do projeto, “em situações críticas ou que mereçam uma análise mais detalhada”, as revistas passarão a ser submetidas a um comitê nacional de avaliação, que começará a atuar no segundo semestre, e cuja tarefa será assessorar o projeto exatamente na aplica-

ção dos critérios validados no workshop.

O SciELO também pretende desenvolver e adotar um *software* de apoio ao processo de avaliação, similar ao RevMex, apresentado pela representante do Centro Nacional de Informação e Documentação do México, Gladys Faba. “Um sistema como este auxilia o especialista a verificar ponto por ponto, à medida em que lê cada artigo, tudo o que

se refere à normalização quanto ao conteúdo, atribuindo, ao final, um peso à revista como um todo”, diz Packer.

O SciELO, segundo James Testa, diretor de desenvolvimento editorial do Institute for Scientific Information-ISI, adota o mesmo padrão básico da instituição em que ele trabalha — a qualidade da publicação —, embora não comercialize seu banco de dados. No caso do ISI, exige-se que a revista seja publicada há pelo menos um ano ou esteja na terceira ou quarta edição. Quando surgem periódicos dirigidos a áreas novas da ciência, com corpo editorial reconhecido pela comunidade científica, flexibiliza-se a aplicação dos critérios, sem abrir mão, contudo, do necessário ineditismo da contribuição. Limitações de caráter econômico também devem orientar a seleção. Segundo Testa, “a base de dados não pode crescer indefinidamente”.



FOTO EDUARDO CESAR

Os laboratórios do Genoma Cana

Já foram selecionados os laboratórios que vão integrar a rede do Projeto Genoma Cana. Vale observar que alguns deles vão trabalhar simultaneamente em seqüenciamento e em anotação de dados. A lista completa dos laboratórios — que estamos publicando na seção de *Notas*, porque já estavam fechadas as páginas da reportagem sobre o Genoma Cana quando saiu o resultado da seleção — é a seguinte:

Coordenador de DNA:

Paulo Arruda - Centro de Biologia Molecular e de Engenharia Genética da Unicamp.

Cooperação Internacional:

William Lee Burnquist - Centro de Tecnologia Copersucar

Laboratório de Bioinformática:

João Meidanis e João Carlos Sestúbal - Instituto de Computação da Unicamp

Laboratórios de Anotação de Dados:

Adilson Leite - Centro de Biologia Molecular e Engenharia Genética, Unicamp

Antonio Vargas de Oliveira Figueira - Centro de Energia Nuclear na Agricultura, USP

Carlos Frederico Martins Menck - Departamento de Microbiologia, Instituto de Ciências Biomédicas, USP

Eiko Eurya Kuramae-Izioka - Defesa Fitossanitária, Unesp/Botucatu

Eugenio César Ulian - Centro de Tecnologia da Copersucar

Francisco Gorgonio da Nóbrega - Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Univap

Helaine Carrer - Departamento de Biologia, Esalq, USP

Luis Eduardo Aranha Camargo - Departamento de Entomologia Agrícola, Patologia Vegetal e Zoologia, Esalq, USP

Luiz Lehman Coutinho - Departamento de Produção Animal, Esalq, USP

Marie-Anne Van Sluys - Departamento de Botânica, Instituto de Biociências, USP

Paulo Cavalcanti Gomes Ferreira - Departamento de Bioquímica Médica, Instituto de Ciências Biomédicas, UFRJ

Suzelei de Castro França - Departamento de Biotecnologia Vegetal, Unaerp

tamento de Biotecnologia Vegetal, Unaerp

Laboratórios de Seqüenciamento

Celso Luís Marino - Departamento de Genética, Instituto de Biociências, Unesp

Éder Antonio Giglioti - Departamento de Biologia Vegetal, Centro de Ciências Agrárias, UFSCar

Eiko Eurya Kuramae-Izioka - Defesa Fitossanitária, Unesp/Botucatu

Flávio Henrique da Silva - Departamento de Genética e Evolução, Unifesp

Francisco Gorgonio da Nóbrega - Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Univap

Helaine Carrer - Departamento de Biologia, Esalq, USP

Luis Eduardo Aranha Camargo - Departamento de Entomologia Agrícola, Patologia Vegetal e Zoologia, Esalq, USP

Luiz Lehman Coutinho - Departamento de Produção Animal, Esalq, USP

Luis Roberto Nunes - Núcleo Integrado de Biotecnologia, Universidade de Mogi das Cruzes

Manoel Victor Franco Lemos - Biologia Aplicada à Agropecuária, Unesp

Maria Helena de Souza Goldman - Departamento de Biologia, USP/Ribeirão Preto

Maria Inês Tiraboschi Ferro - Departamento de Tecnologia, UNESP/Jaboticabal

Maria Luisa Penteado Natividade Targon - Centro de Citricultura "Sylvio Moreira", IAC

Marie-Anne Van Sluys - Departamento de Botânica, Instituto de Biociências, USP

Maurício Bacci Jr. - Centro de Estudos de Insetos Sociais, Instituto de Biociências, Unesp/Rio Claro

Otávio Henrique Thieman - Instituto de Física, USP/São Carlos

Roberto Vicente Santelli - Departamento de Bioquímica, Instituto de Química, USP

Suely Lopes Gomes, Departamento de Bioquímica, Instituto de Química, USP

Suzelei de Castro França - Departamento de Biotecnologia Vegetal, Unaerp

Walter José Siqueira - Centro de Genética, Biologia Molecular e Fitoquímica, IAC